

**A CONTRADIÇÃO DA NATUREZA HUMANA
NA CONSTRUÇÃO DAS PERSONALIDADES DOS GÊMEOS
PEDRO E PAULO NA OBRA MACHADIANA “ESAÚ E JACÓ”**

Elizangela Tonelli (UENF)
eliztonelli@gmail.com

Esse artigo objetiva entender e identificar os aspectos do discurso narrativo na obra “Esaú e Jacó”, que sustentam as características psicológicas e contraditórias dos gêmeos Pedro e Paulo. Em meio às citações bíblicas e eruditas que reforçam a construção da personalidade de cada um dos gêmeos, e que também justificam o embate entre os duplos, o resultado que se obtém é a tentativa de fusão dos opostos por meio do triângulo amoroso Pedro–Flora–Paulo. No entanto, a partir do caráter indeciso da moça e do seu desfecho trágico, conclui-se que a unidade é efêmera e que a rejeição de uma das partes se revela como uma não aceitação da vida do ponto de vista humanitário, uma vez que a contradição, o conflito e as escolhas são essenciais para a evolução do homem.

Palavras-chave:

“Esaú e Jacó”. Dualismo–Unidade. Rivalidade.